



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

III DOMINGO DA QUARESMA

Jesus é a fonte de água viva que sacia nossa sede e está sempre esperando que nos cheguemos a Ele e tomemos posse da salvação que veio nos trazer. Quantas vezes vivemos como a samaritana, buscando a felicidade em tudo e em todos e nos esquecemos de que só em Deus seremos totalmente preenchidos? Que esta Eucaristia renove em nós a certeza de que só em Cristo somos plenos e realizados. Com um espírito de conversão, iniciemos nossa Santa Missa.

RITOS INICIAIS

(De pe)

Processional de Entrada

L.: SI 24(25) | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber
Antifonário do Missal Romano, Edições CNBB

R/. Tenho os olhos sempre fitos no Senhor, pois ele tira os meus pés das armadilhas. Voltai-vos para mim, tende piedade, e libertai-me das minhas aflições!

1. Qual é o homem que respeita o Senhor? Deus lhe ensina os caminhos a seguir. Será feliz e viverá na abundância, e os seus filhos herdarão a nova terra. (R/.)
2. Defendei a minha vida e libertai-me; em vós confio, que eu não seja envergonhado! Que a retidão e a inocência me protejam, pois em vós eu coloquei minha esperança! (R/.)
3. O Senhor se torna íntimo aos que o temem e lhes dá a conhecer sua Aliança. Aliviai meu coração de tanta angústia, e libertai-me das minhas aflições! (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.

Pres.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo. (Ef 6,23)

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio orante)

M.: Leonardo Damasceno; Pe. Jean Poul Hansen

Solo: Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

R/. Senhor, tende piedade de nós. (bis)

Solo: Cristo, que nos salvai de todo o mal e da morte, tende piedade de nós.

R/. Cristo, tende piedade de nós. (bis)

Solo: Senhor, que em nossos calvários dais novo sentido às nossas dores, tende piedade de nós.

R/. Senhor, tende piedade de nós. (bis)

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Hino Glória a Deus (Omite-se)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vos-

sa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, a oração pode ser a que está na pág. 963 do Missal Romano)

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Ex 17, 3-7)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ³o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: "Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?" ⁴Moisés clamou ao Senhor, dizendo: "Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!" ⁵O Senhor disse a Moisés: "Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. ⁶Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber". Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. ⁷E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: "O Senhor está no meio de nós ou não?"

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (SI 94 (95), 1-2.6-7.8-9 (R, 8))

R/. Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!

- ¹Vinde, exultemos de alegria no Senhor, * aclamemos o Rochedo que nos salva!
- ²Ao seu encontro caminhemos com louvores, * e com cantos de alegria o celebremos! (R/.)
- ⁶Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, * e ajoelhemos ante o Deus que nos criou!
- = ⁷Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, * as ovelhas que conduz com sua mão. (R/.)
- = ⁸Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: † "Não fecheis os corações como em Meriba, * ⁹como em Massa, no deserto, aquele dia, – em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras". (R/.)

2ª Leitura (Rm 5, 1-2.5-8)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ⁵E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Difficilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.

– Palavra do Senhor

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Glória e louvor a vós, ó Cristo.

V/. Na verdade, sois, Senhor, o Salvador do mundo.
Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!
(Jo 4,42)

Evangelho (Jo 5,5-15.19b-26.39a.40-42 - mais breve)

*(Na Missa com a presença de Catecúmenos,
aconselha-se proclamar a forma mais longa.)*

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁵Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. ⁶Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta de meio-dia. ⁷Chegou uma mulher de Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: "Dá-me de beber". ⁸Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. ⁹A mulher samaritana disse então a Jesus: "Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?" De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. ¹⁰Respondeu-lhe Jesus: "Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: 'Dá-me de beber', tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva". ¹¹A mulher disse a Jesus: "Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar água viva?" ¹²Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?" ¹³Respondeu Jesus: "Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. ¹⁴Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna". ¹⁵A mulher disse a Jesus: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la". ^{19b}"Senhor, vejo que és um profeta!" ²⁰Os nossos pais adoraram neste monte, mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar". ²¹Disse-lhe Jesus: "Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. ²²Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. ²⁴Deus é espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade". ²⁵A mulher disse a Jesus: "Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas". ²⁶Disse-lhe Jesus: "Sou eu, que estou falando contigo". ^{39a}Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus. ⁴⁰Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. ⁴¹E muitos outros creram por causa da sua palavra. ⁴²E disseram à mulher: "Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o salvador do mundo".
- Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

*(Na Missa com a presença de Catecúmenos,
realiza-se o Rito do I Escrutínio, conforme o RICA.)*

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / (todas se inclinam até "Virgem Maria") que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado,

morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

Oração da Assembleia

Pres.: Amados irmãos e irmãs, roguemos a Deus, que nos alimenta e nos sacia, para que ouça nossos clamores e pedidos, dizendo:

Ass.: Senhor, saciai-nos e protegei-nos!

1. Pelo Papa Leão, pelo nosso Bispo Walter e por todo o clero e ministros de nossa Diocese da Campanha, para que, atentos ao chamado de Deus, sigam firmes no bom caminho e sejam verdadeiros adoradores de Cristo, roguemos:
2. Pelo povo cristão que sofre, para que encontre em Deus a fortaleza e a necessidade almeçadas, e sejam sustentados por Cristo, na fé, para continuarem sua caminhada, roguemos:
3. Por nossas autoridades, para que saibam governar como lhes é de direito, olhem para aqueles que mais necessitam de ajuda e possam ser canais de graça para a humanidade, roguemos:
4. Por aqueles que lutam incansavelmente pelos pobres, para que, inspirados pela Campanha da Fraternidade, possam conquistar moradias dignas para quem necessita, roguemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Ó Deus, que nos alimenta e sacia, consolai vosso povo que sofre e tanto necessita de sua graça, volvei vosso olhar sobre nós e escutai com carinho nossos pedidos. Por Cristo, Nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

2º Domingo do Mês: Dia da Oferta do Dízimo

Pres.: Todo cristão precisa ser conscientizado de que a intenção de dar o Dízimo é mais importante do que a quantidade em espécie. Sob este aspecto não se pode confundir Dízimo com esmola, troca de favores, pagamentos ou resto que nos sobra. Rezemos a oração do dizimista:

Ass.: Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, / vosso Filho bem amado / que se entregou por nós na cruz, / e tocado pelo amor / que o Espírito Santo derrama em nós, / manifesto, com esta contribuição, / minha pertença à Igreja, / solidário com sua missão / e com os mais necessitados. / De todo coração, ó Pai, / contribuo com o que posso; / recebei, ó Senhor. / Amém. *(Oração Oficial da CNBB)*
(Enquanto se faz a oferta do Dízimo, canta-se algum canto adequado ou pode ser feita no momento das oferendas)

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L.: Liturgia das Horas | M.: Frei Joaquim Fonseca

1. A abstinência quaresmal / Vós consagrastes, ó Jesus / Pelo jejum e pela prece / Nos conduzis da treva à luz.
2. Ficai presente agora à Igreja / Ficai presente à penitência / Pela qual nós vos suplicamos / Para os pecados indulgência.
3. Por vossa graça, perdoai / As nossas culpas do passado / Contra as futuras, protegei-nos / Manso Jesus, Pastor amado.
4. Para que nós, purificados / Por esses ritos anuais / Nos preparemos, reverentes / Para gozar os dons pascais.
5. Todo o universo vos adore / Trindade Santa, Sumo Bem / Novos, por graça, vos cantemos / Um canto novo e belo Amém.

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacri-

fício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, a oração pode ser a que está na pág. 963 do Missal Romano)

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio III Dom. da Quaresma: A Samaritana)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus suscitava nela o dom da fé; e tão grande era sua sede pela fé dessa mulher, que acendeu nela o fogo do vosso amor. Por isso, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé para a salvação do mundo! *(De pé)*

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes / pela cruz e ressurreição.

Pres.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espíri-

to Santo num só corpo.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: *Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

rito da comunhão

Pai Nosso

Pres.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

M.: Ir. Natalina Grande; Telmo José Tomio

1. Se conhecesses o dom de Deus, Quem é que te diz: dá-me de beber, És tu que lhe pedirias e Ele te daria D'água viva, sempre a correr.

R/. Senhor, dá-me de beber, vem e me sacia, em tua fonte viva! Senhor, dá-me de beber, vem e me sacia, Nesta santa eucaristia!

2. Quem crê em mim, dentro de si, terá, Meu santo Espírito, fonte a jorrar, um rio de água viva, capaz de saciar, a sua sede, sede de Deus. (R/.)

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da Campanha da Fraternidade 2026

Pres.: Rezemos, irmãos e irmãs, a oração da Campanha da Fraternidade.

Ass.: Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do Céu. Amém!

Bênção Solene Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Dirigi, Senhor, nós vos pedimos os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Canto Final (Hino CF – 2026)

*Hino da Campanha da Fraternidade 2026
L.: Crisógono Sabino | M.: Carlos Alberto Santos*

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!
- R/. "Ele veio morar entre nós", / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.
2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação! (R/.)
3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / "Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!". / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos! (R/.)

Jejum, oração e partilha

Boa coisa é a oração com o jejum, e a esmola com a justiça. (Tb 12,8).

MSomos convidados nesta semana da nossa caminhada rumo à Páscoa, a olhar para o que levamos na "mochila" do nosso coração. Quando nos voltamos para a Sagrada Escritura, ela nos ensina que a nossa fé é sustentada por três pilares que nunca se separam: a oração, o jejum e a misericórdia e que podemos chamar aqui também de partilha.

Imaginemos que a oração é como um pássaro que deseja voar até Deus. Para ganhar as alturas, ela precisa de duas asas: o jejum e a partilha. Sem elas, a oração vai ficando pesada, cada vez mais presa ao chão do nosso egoísmo. Santo Agostinho nos ensina com um pensamento que "o jejum e a esmola são as duas asas da oração" que a fazem chegar ao trono da Graça.

É muito importante guardarmos que o jejum cristão não se trata de uma dieta, nem mesmo de um exercício para a saúde do corpo. Ele é o "combustível" da oração. Quando dizemos decididamente "não" a um desejo do corpo, estamos dizendo um "sim" maior e autenticamente alegre ao espírito. São Pedro Crisólogo explicava com palavras profundas e poéticas: "O jejum é a alma da oração e a misericórdia é a vida do jejum".

Isso nos ajuda tanto a entender que o jejum só faz sentido se ele se transformar em amor. Se eu deixo de comer algo, não é para guardar o dinheiro ou a comida para mim, mas para que esse "vazio" no meu prato se torne o "sustento" no prato do meu irmão. Muitas vezes, chamamos de "esmola" aquilo que nos sobra, mas os antigos mestres da Igreja, como São Basílio e Santo Ambrósio, nos lembram de algo forte: o pão que você guarda no armário e não come pertence ao faminto, a roupa que você não usa pertence a quem tem frio.

A Quaresma nos pede para rever nosso estilo de vida, conversão. Vivemos em um mundo que nos empurra a ter sempre mais, a encontrar a felicidade nas coisas materiais e descartáveis. Partilhar é um ato de justiça, é reconhecer que somos todos filhos do mesmo Pai e que a mesa da criação foi posta para todos, e todos encontram nela lugar.

Pe. Bruno dos Santos Moreira

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Lc 4, 24-30

Terça-feira - Mt 18,21-35

Quarta-feira - Mt 5,17-19

Quinta-feira - Lc 11,14-23

Sexta-feira - Mc 12,28b-34

Sábado - Lc 18,9-14



Folhetos Digitais e Partituras

Leia o QR Code para acessar.



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Walter Jorge Pinto | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuário.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha - Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217